

190				
-----	--	--	--	--

359

*DOENTES Tembés tiveram catapora e malária*

## Fundação é acusada de não cuidar bem de índios

**B**ELÉM — A falta de médico na aldeia dos tembés, no nordeste do Pará, teria provocado a morte de três índios acometidos de malária e catapora. Pintados para a guerra, 40 tembés, protestaram ontem, em Belém, contra a “incompetência” da Fundação Nacional de Saúde (FNS). Ela assumiu há dois meses o trabalho de cuidar da saúde de cinco mil índios de quatro regiões do Estado. A tarefa vinha sendo desempenhada pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Segundo o cacique Sérgio Muti Tembê, se o trabalho antes era

ruim, com a FNS “ficou muito pior”. Ele disse que nenhum médico ou agente de saúde aparece na aldeia há mais de quatro meses. “Vimos exigir uma solução. O que não pode é os índios ficarem doentes e morrerem como se fossem bichos, sem atendimento.”

A coordenação da FNS em Belém informou que o maior problema nas aldeias tem sido a falta de pessoal e material. Um documento foi enviado à direção do órgão em Brasília sugerindo que agentes, enfermeiros e médicos sejam contratados pelas prefeituras para trabalhar nas aldeias.